



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO: UMA NECESSIDADE
GESTACIONAL**

fcers
CATÓLICA DE QUIXADÁ
Formando pessoas,
transformando realidades!

SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO: UMA NECESSIDADE GESTACIONAL

Romênio Nogueira Borges¹; Eugênia da Silva¹; Lorena de Sousa Cunha¹; Michel Victor de Sousa Jucá¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

²Docente do curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

No período gestacional o corpo da mulher passa por diversas modificações, tendo em vista a manutenção e a nutrição adequada do feto. Há, portanto, maior necessidade de ferro, causando freqüente anemia por falta desse elemento. Dessa forma é indispensável o uso do ácido fólico não apenas contra a anemia megaloblástica, mas também para evitar teratogenicidade. Os defeitos de fechamento do tubo neural (DFTN) são malformações congênitas decorrentes do fechamento incorreto ou incompleto do tubo neural, que acontece entre a terceira e a quarta semana do desenvolvimento embrionário e compreende anencefalia, encefalocele e espinha bífida. O objetivo do estudo foi investigar os benefícios do uso do ácido fólico e reafirmar a sua importância no período gestacional. Foi realizado um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo e documental, tendo como objeto de pesquisa livros e artigos publicados no período que compreende os anos 2005 a 2013, utilizando os descritores: gestação, suplementação, ácido fólico. Foram utilizados para a busca, sites de pesquisa científica, além de livros, visando obter informações relevantes a respeito da temática proposta. Foi visto que existia um déficit na ingestão desse nutriente e a medida adotada para solucionar o problema foi o enriquecimento de alimentos com o ácido fólico. De início seria a medida mais viável, pois além de baixo custo seria a mais efetiva. Contudo, percebemos que no Brasil, onde a alimentação está diretamente ligada à cultura, essa estratégia não estava sendo suficiente para garantir os níveis adequados de ingestão diária de ácido fólico. Ainda assim, o nível socioeconômico é o fator mais importante que determina o uso de ácido fólico em gestantes. Vale salientar que as mulheres expostas a condições mais favoráveis são as que têm uma ingestão de ácido fólico periconcepcional extremamente baixa. Outras medidas poderiam ser tomadas para mudar esse quadro, como a criação de campanhas de divulgação através da mídia, nas escolas e na rede pública de saúde para que se perceba a necessidade do uso de ácido fólico por todas as mulheres em idade fértil e possibilidade de engravidar, e particularmente, mulheres em uso de Drogas Antiepilépticas (DAE), para garantir a conscientização da classe médica e das mulheres sobre a importância do ácido fólico e de um acompanhamento gestacional adequado.

Palavras-chave: Gestação. Suplementação. Ácido fólico.